

# Relatório de atividades 2000



# O Cirad no Brasil



### 3.6 Manejo local da inovação e desenvolvimento territorial no Agreste da Paraíba

**Projeto de cooperação ABC, acordo Embrapa / Ufpb / As-pta / Cirad 1998-2000**

*Eric Sabourin (Cirad-Tera af), Jean Grimeaud (DAA Cnearc) com o apoio de Jean Philippe Tonneau (Cirad-Tera) e Henri Hocdé (Cirad-Tera af)*

*Ghislaine Duque, Olivio Alberto Teixeira, Marilda de Menezes e Edgard Affonso Malagodi (Ufpb), Luciano Marçal de Silveira, Marilene Melo, Paula Correia de Almeida e Pablo Renato Sidersky (As-pta)*

A pesquisa-ação sobre o manejo local da inovação e o papel das organizações de produtores familiares no Agreste da Paraíba foi realizada em colaboração com a equipe local do Projeto Agricultura Familiar / Paraíba da As-pta e diversas organizações de produtores familiares (sindicatos, associações, bancos de sementes). Este estudo, co-financiado pelo programa Ciências Sociais do Cnpq, faz parte dos trabalhos do Grupo de Pesquisa de Agricultura Familiar da Ufpb sobre



© AS-PTA

Visita de campo no Nordeste





Cultivo com tração animal



Visita de campo no Nordeste

os modos de organização e a viabilidade da agricultura familiar na Paraíba. Consiste em estudar papéis específicos e interações entre as formas de organização dos produtores familiares e o apoio institucional (serviços de pesquisa, formação e desenvolvimento) para a produção, validação e divulgação de inovações agrícolas, essencialmente técnicas, na região do Agreste da Paraíba. Esta pesquisa contribuiu para o acompanhamento de iniciativas de grupos de produtores, em particular os seis grupos de agricultores-experimentadores (200 membros) apoiados pela As-pta e os Sindicatos de Trabalhadores Rurais de três municípios da região (Lagoa Seca, Remígio e Soloânea).

O estudo analisou a evolução da produção e da divulgação da inovação técnica entre os agricultores familiares (vetores, mediadores, redes, etc.) ao longo dos últimos 50 anos. Foi abordada em seguida a questão do apoio metodológico e institucional a estes processos através de dois enfoques: 1) a identificação e alimentação dos sistemas locais de conhecimento e 2) o acompanhamento-avaliação dos trabalhos dos grupos de Agricultores-Experimentadores (A-E). Assim sendo, fez-se necessário considerar a inovação organizacional implementada para tratar dos fatos técnicos, da ações coletiva entre agricultores familiares, mas ainda das coordenações com e entre os serviços técnicos de R-D.

Os trabalhos conduziram a uma caracterização e a uma melhor compreensão dos mecanismos de inovação a nível dos agricultores familiares. Evidenciou-se também os papéis e as funções das organizações formais, assim como os apoios metodológicos institucionais aos grupos de agricultores inovadores, e particularmente dos processos de aprendizagem coletiva ou de organização que dizem respeito a esses fenômenos de inovação. Considera-se que a formação científica de base dos agricultores e as visitas de estudo e de intercâmbio entre eles são formas das mais eficazes de apoio institucional. Por outro lado, o projeto elaborou métodos e ferramentas de diagnóstico e de análise dos sistemas locais de conhecimentos agrícolas. A metodologia global nos leva a colocar, a nível regional e municipal, a questão da evolução dos serviços à agricultura e das novas funções de organizações de produtores à interface com o manejo dos territórios locais. No Agreste da Paraíba, o apoio aos grupos de A-E favoreceu diversas iniciativas de colaboração entre centros de Pesquisa e organizações de agricultores.

As atividades de pesquisa e apoio metodológico sobre este tema continuarão a partir de 2001 através da pesquisa de doutorado de Pablo Sidersky (As-pta/Univ. de Wageningen) e o apoio do Cirad. Por outro lado, um projeto de cooperação técnica ABC entre a Ufpb, a Ufpe, a Ufrn (Laboratório Rural Nordeste), a As-pta e o Cirad, sobre o tema "Políticas públicas e apoios institucionais à agricultura familiar", será implementado a partir de julho de 2001. Os estudos se concentrarão primeiramente nos diagnósticos em escala municipal. Uma colaboração está em fase de negociação com o Centro de Pesquisa sobre o Desenvolvimento Agrícola-Cpda Universidade Federal do Rio de Janeiro, As-pta e o Ehess, visando-se abordagens comparadas entre os estados da Paraíba e do Paraná.